

CURRICULUM VITAE

IDENTIFICAÇÃO:

João Paulo Martins da Graça Fonseca Barrosa

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

Licenciatura em Medicina e Cirurgia com equivalência a Mestrado

ATIVIDADE PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL:

Foi membro da Comissão Organizadora do Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação, com funções de selecção e programação de 1980 a 1982 e de 2009 até 2014.

OUTRAS ATIVIDADES COM INCIDÊNCIA NA ÁREA:

Durante os anos lectivos 1988/89 e 1989/90 foi Assistente Estagiário na Cooperativa de Ensino Superior Árvore I (actual Escola de Ensino Superior Artístico do Porto), exercendo funções de docência e elaboração de objectivos e programas para as disciplinas de Fisiologia dos Sentidos e Linguagem Corporal para o Curso Superior de Desenho, Curso Superior de Animação Cultural e Curso Superior de Educação e Animação Pela Arte, na sede no Porto e na extensão de Viana do Castelo; integrou a equipa multidisciplinar de apoio às disciplinas de Cultura Portuguesa.

Apresenta com regularidade o seu trabalho de pintura de forma individual ou no seio dos colectivos artísticos que integra, no país e no estrangeiro. Em 2008 publicou “Bretagnes”, um livro que reúne parte da sua pintura. Projectou e realizou trabalhos de encenação e cenografia para várias companhias de teatro. As suas composições musicais têm integrado diferentes espectáculos de música e teatro.

Fundou com um grupo de amigos a "Companhia da Bruma", para quem escreveu um conjunto de canções posteriormente reunidas no CD “Canções da Cidade Ocupada” e com quem desenvolve projectos de música, teatro e vídeo actualmente em curso.

Excertos da sua peça de teatro, “Auto da Nostalgia” foram objecto de uma leitura encenada num evento integrado no arranque da temporada 2015/2016 do Teatro Nacional D. Maria II, tendo sido o respectivo texto integral publicado em livro em 2016.

TRABALHOS RELEVANTES COM INCIDÊNCIA NA ÁREA:

Integrou o Júri de selecção do Cinanima em 1981 e 2007.

Organizou numerosas estreias de filmes em Portugal, assim como a primeira retrospectiva de cinema de animação da Bretanha e uma retrospectiva temática sobre a I Guerra Mundial. Por duas vezes Integrou o respectivo Júri de Selecção.

Seleccionou programas se filmes que o Cinanima apresentou em diversos festivais (Rússia, Suíça, Roménia) e no 10º edição das Imagens do Real Imaginado (organização DAI – ESMAE).

Publicou o trabalho monográfico "Frédéric Back: o homem que plantava lendas" para acompanhar a projecção da integral dos seus filmes de animação (edição Société Radio-Canada e Cinanima, 2014).

Fez parte do júri para a atribuição de apoios do Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA) para Curtas Metragens de Animação referente ao ano de 2016 e, no mesmo ano, do júri para atribuição do prémio António Gaio para a competição de filmes portugueses no Cinanima. Em 2017 fez parte do júri de selecção do Prémio Nacional da Animação e do júri do Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA) para Apoio à Formação de Estudantes que frequentem Cursos Especializados na Área do Cinema e Audiovisual.